

HARMONIZAÇÃO, MICROPIGMENTAÇÃO, SAÚDE, BELEZA E BEM-ESTAR

HARMONIZATION, MICROPIGMENTATION, HEALTH, BEAUTY AND WELL-BEING

Fernanda Mendes Sampaio¹

Charlotte Cesty Borda de Saenz²

Resumo: A micropigmentação está associado ao embelezamento e a harmonia estética das pessoas. Em sua maioria, as mulheres procuram satisfazer o seu ego quando se trata de um refinamento da beleza feminina e um maior destaque na sua aparências a fim de elevar a autoestima e atrair oportunidades nos mais variados campos de atuação. Nesse contexto, há sempre uma harmonia que se associa a micropigmentação e beleza para elevar o bem-estar das pessoas.

Palavras-chave: Micropigmentação, Beleza, bem-estar

Abstract: Micropigmentation is associated with the beautification and aesthetic harmony of people. For the most part, women seek to satisfy their ego when it comes to a refinement of female beauty and a greater emphasis on their appearance in order to raise self-esteem and attract opportunities in the most varied fields of activity. In this context, there is always

1 Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas

2 Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas



a harmony that is associated with micropigmentation and beauty to enhance people's well-being.

Keywords: Micropigmentation, Beauty, well-being

INTRODUÇÃO

É possível afirmar que a dermopigmentação é um tipo de pigmentação exógena introduzida na camada subepidérmica da pele por meio físico (dermógrafo e agulhas), que visa a correção ou o embelezamento estético (MARTINS, M., 2009). Todavia, Esta técnica vem sendo utilizada há muito tempo, no entanto, do ponto de vista científico pode ser considerada uma técnica nova, uma vez que os estudos realizados referentes as técnicas são insuficientes (MAIO, M., SALLES, A.G., 2004).

No geral a dermopigmentação, microdermopigmentação, demografia, tatuagem ou ainda maquiagem definitiva é uma técnica que deriva da tatuagem e tem finalidade de embelezamento ou correção que vem sendo utilizada desde 8.000 a.C, (MAIO, M., SALLES, A.G., 2004). De modo que Maio assegura que a técnica consiste na introdução de pigmentos na pele, por escarificações feitas através de um aparelho chamado dermógrafo que movimenta um conjunto de 1 a 14 agulhas. No bojo do processo há a intenção de fazer depósito destes pigmentos na camada mais superior da pele geralmente a base de dióxido de titânio, óxido de ferro, glicerol ou álcool isopropílico (Albino A, Bim M, Albertini R, 2013).

É evidente que, o embelezamento de mulheres ultrapassa barreira gigantescas inclusive



no âmbito de preconceito quando se trata de alterações que ancoram o natural e desagua no campo doutrinário cristã, pois, que afeta a naturalidade, algo que não é novo quando se trata de beleza e bem estar das pessoas. A prova disso é mais antigo homem achado intacto, datado de 5300 a.C. e conhecido como o Homem de Gelo, tinha o corpo marcado: tatuagens na região lombar, no joelho esquerdo e no tornozelo direito (MARQUES, Toni, 1997).

Assim, Espelhada na tatuagem, a técnica de micropigmentação foi primeiramente utilizada no Oriente, seguido do Ocidente, onde existem até hoje diferenças entre as técnicas de aplicação. É impossível prosseguir sem antes conhecer um pouco sobre essa técnica definitiva de pigmentação e ornamento do corpo, a tatuagem (MARTINS, M., 2009).

Com essa linha de raciocínio, acreditava-se ato de marcar o corpo data desde os primórdios da civilização humana, onde, segundo estudos, os homens acreditavam ser um sinal de bravura, algo que para as mulheres significa mudança de visual e uma harmoniosa alta estima (RODRIGUES, A, 1995).

Há evidências harmoniosa no processo de micropigmentação, saúde, beleza e bem-estar?

FISIOLOGIA DA PELE

De acordo com a literaturas sobre o assunto, o sistema epitelial tem como uma das principais funções, delimitar, e com isso isolando as estruturas internas do ambiente externo (HARRIS, M. I. N. C., 2009). Todavia a diferença entre a pele e o sistema epitelial, consiste na sua posição



externamente e exposta ao meio, propensa a temperaturas oscilantes.

São três as camadas que compõe o sistema epitelial: epiderme, derme e a hipoderme, essa última, é desconsiderada por muitos autores, como camada da pele (GUIRRO, E; GUIRRO, R. R, 2004).

FISIOLOGIA DO PELO

Pode-se dizer que o pelo é definido por uma estrutura ce-ratínica morta, sendo esta secre-tada por uma bolsa derivada da epiderme chamada folículo pilo-so (PRUNIÉRAS, M, 1994) O autor relata ainda que o fundo da bolsa produz sem cessar células que se empilham e queratinizam dando origem a haste pilar. As paredes da bolsa são constituídas de duas bainhas concêntricas em torno da haste, formando assim o

folículo, que é semelhante a uma glândula holócrina, tendo como produto de sua secreção sólida, o pelo. Na pele são observadas vá-rias estruturas anexas: os pelos, as unhas e as glândulas.

Os pelos se originam de uma invaginação da epiderme, o folículo piloso. Visíveis externa-mente apenas pela sua haste es-tão distribuídos por quase todo o corpo. Em certas regiões os pê-los apresentam desenvolvimen-to diferente e desempenham um importante papel de proteção, especialmente quando anexados às aberturas naturais do corpo (HARRIS, M. I. N. C., 2009).

Os folículos são consti-tuídos por:

- Folículos terminais: é o pelo que substitui o velus em determinadas áreas do corpo e em determinada idade da vida. É um pelo mais comprido, mais



grosso, pigmentado, visível e medulado. São encontrados nas axilas, regiões pubianas, sobran-celhas, cílios, barba, bigode e cabelos do couro cabeludo (MARGOTO, 2010).

- Folículo de velus: é o pelo que substitui a lanugem após o nascimento; é macio, não medulado, fino, curto e raramente pigmentado. Pode ser encontrado normalmente nas faces das mulheres ou na área de calvície dos homens (MARGOTO, 2010).

- Folículo de lanugem: é o pelo que cobre o feto, e desaparece após o nascimento; é delgado, macio, não pigmentado e não medulado. É produzido pelos folículos fetais e depreende normalmente no útero no sétimo ou oitavo mês de gestação ou então logo após o nascimento (MARGOTO, 2010).

ESTRUTURA DO PELO

Segundo os autores (CARNEIRO, J; JUNQUEIRA, C. L, 2004) a estrutura do pelo consiste em:

- Cutícula: São constituídas por células fortemente queratinizadas;

- Córtex: São mais queratinizadas e dispostas compactamente;

- Medula: São vacuolizadas e fracamente queratinizadas.

CICLO BIOLÓGICO

O ciclo biológico do pelo é um processo de constante renovação dos mesmos e são compostos por três fases cíclicas de crescimento:

- Observa-se que, durante a fase anágena ou de crescimento, as células matriciais se



dividem rapidamente e se movem através do bulbo, onde elas se transformam em células da bainha radicular, ou seja, medula, córtex e cutícula. A diferenciação final das células acontece na zona de queratinização. O processo se conclui com a produção de queratina, o principal componente do pelo e a completa queratinização das células (PANTOCARE, 2020).

- Já na fase catágena ou de transição, a divisão das células formadoras se encerra gradualmente. O bulbo se separa da papila dérmica e a morte programada das células tem início (PANTOCARE, 2020).

- De acordo com o autor, o pelo cai na fase telógena ou de descanso, tanto de forma ativa quanto passiva, na medida em que o fio novo empurra o velho para fora. Agora, o folículo se move mais profundamente no

interior da derme e da papila dérmica e, ao se reduzir a uma bola de células, uma nova fase anágena para um novo fio tem início (PANTOCARE, 2020).

HISTÓRIA DA SOBRANCELHA

As sobrancelhas têm um papel fundamental principalmente para as mulheres, a moda descreve cada sobrancelha de cada década, onde cada uma teve seu brilho, desde as mais finas até as mais grossas.

Os anos passam e a cada década surgem algumas novidades com relação as tendências na beleza. Uma delas é o delineamento das sobrancelhas, procurando sempre dar a harmonia ao rosto, buscando um formato específico para a estrutura anatômica facial.

No mesmo raciocínio,



diz o autor, que o cinema mudo contava com as sobrancelhas para poder se expressar (DUARTE, P, 2008). As atrizes depilavam-nas completamente e depois as pintavam, conforme exigia o papel. Se fosse uma mulher mais ingênua, pintava sobrancelhas curtas. Se fosse mais sensual, mais longas e arqueadas como as de Theda Bara que representava esta época.

SOBRANCELHA E VISAGISMO

É perceptível que o aumento da procura por aperfeiçoamento das sobrancelhas de acordo com as tendências da moda e ainda contam com as novidades para se compor, de acordo com as necessidades de cada pessoa.

Nesse quesito há autor que trata do aperfeiçoamento da aparência facial e trata com o

termo, visagismo que é um termo derivado da palavra francesa visage, que significa “rosto”. O termo foi criado em 1936, pelo grande cabeleireiro e maquiador Frances Fernand Aubry, que dizia que o visagismo é uma arte e que o visagista é um escultor do rosto humano (HALLAWELL, P, 2006).

Assim diz o autor, no rosto oval, a testa é arredondada e não muito larga, as têmporas não são muito profundas. A linha do cabelo é arcada. As linhas das maçãs do rosto e do queixo são suaves e levemente arredondadas. A maçã do rosto é levemente saliente e desce até a curva da mandíbula, que começa na altura da boca (HALLAWELL, P, 2006).

Analisando o rosto redondo destaca o autor, haver poucos ângulos, é o formato angelical ou infantil, a testa e o queixo



são menores que nos rostos ovais, e os olhos frequentemente são mais espaçados dos que o usual. Geralmente o formato do nariz também são arredondados, assim como a linha do cabelo, e esse tipo de rosto é um formato muito encontrado entre as pessoas de origem asiática e indígena (HALLAWELL, P, 2006).

A principal característica do rosto quadrado diz o autor, são os ângulos retos. A testa é retangular, com a linha de cabelo reta, e as têmporas não são muito profundas. As maçãs do rosto também não são muito salientes e descem até a mandíbula numa linha com pouca inclinação, quase vertical. O rosto retangular é somente uma variação do quadrado, sendo um pouco mais longo e tendo uma proporção mais próxima da áurea. Esse formato é muito comum em pessoas que provem do norte da Europa –

alemãs escandinavos e ingleses (HALLAWELL, P, 2006).

Há rostos em vários formatos entre eles existem aqueles triangulares cujas características são a testa larga e a mandíbula estreita. Frequentemente, os olhos são também bastante espaçados, e o queixo é pontudo, mais nem sempre pronunciado. Porém, não deve ser confundido com o hexagonal, que também tem a parte mais larga da testa na altura das sobrancelhas, porém a parte superior da testa é muito mais estreita. Uma variação desse formato é o rosto em forma de coração, também não muito comum. Nesse tipo de rosto as linhas são um pouco mais arredondadas, e a linha do cabelo se abaixa no centro da testa. O rosto triangular invertido é muito comum entre os brasileiros, especialmente os do norte e nordeste do país (HALLAWELL, P, 2006).



BENEFÍCIOS

Os benefícios atraídos pelo processo de micropigmentação, para a saúde e o bem-estar das pessoas, todavia são simétricos e estão influenciados por algumas variáveis significantes e particular de cada indivíduo (Revista de Produção Acadêmico-Científica, 2017). Assim relata-se que a paciente submetida ao tratamento cirúrgico do câncer de mama sofre com a mutilação, a estética e a limitação nas atividades cotidianas.

A sua rotina é alterada, exames, tratamento e ainda as possíveis sequelas que podem aparecer a curto e médio prazo (SANTOS, H, 2007). Que o processo ora abordado não pode ser visto como um mecanismo perigoso à saúde das pessoas, a literatura relata que em casos de

reação alérgica granulomatosa o uso de corticóides (tópicos ou sistêmicos) podem auxiliar na reversão do quadro (PRUNIÉRAS, M, 1994). A técnica consiste em corrigir zonas inestéticas, como lábios, sobrancelhas e também casos de pequenas alopecias; ou meramente como técnica de beleza, realçando os traços naturais; também para adaptação da cor em determinados casos de enxertos cuja cor é diferente ao da pele tratada, assim como em cicatrizes acromáticas (PÉREZ, M. G.; CONGOST, I. C.; MORENO, M. C. S, 1995).

É notório que existem, na área da estética, diversos procedimentos que auxiliam na correção de sobrancelhas, o tratamento das falhas pelo estímulo de crescimento dos pelos nesta região baseia-se em boa nutrição e revitalização do folículo piloso, destacando-se hoje no mercado



os Fatores de Crescimento VEGF e a FGF como mediadores deste processo (CAREGEN, 2019).

Seguindo o mesmo raciocínio, diz-se que, folículo piloso é uma invaginação da epiderme, distribuída por quase todo o corpo, na qual se origina o pelo (GUIRRO, E; GUIRRO, R. R, 2004). Internamente o folículo apresenta uma estrutura formada, essencialmente pela papila dérmica, único elemento dérmico do folículo com responsabilidade de controlar seu ciclo; bulbo piloso, região proliferativa; suprimento sanguíneo, rede de capilares sanguíneos responsáveis pela nutrição e haste do pelo, parte externa.

Estudos comprovam que por razões hormonais e também por envelhecimento as células responsáveis por produzir os fatores de crescimento reduzem sua atividade, influenciando dire-

tamente o ciclo e a quantidade de pelos no corpo (FITZPATRICK, R. E.; MEHTA, R. C, 2007), algo que justifica o processo de micropigmentação como saúde, beleza e bem-estar.

PROBLEMA

Percebe-se que ao longo dos anos as cobranças com relação a estética e ao visual das pessoas vêm sendo intensificada, e isso leva a população à busca de alternativas que ofereçam grandes possibilidades competitivas, inclusive quando se trata de aparência fisionômica, algo que alia a problemas de saúde que afetam as partes mais visíveis com o rosto faz com que pessoas vivam mal consigo.

O rosto sempre é visto como cartão visita das impressões que outros têm sob aqueles que se apresentam. Baseada



na filosofia, a estética, do grego “aistheike” ou perceptível pelos sentidos, alia a sensação do sentimento à racionalidade. Refere-se à tudo que pode ser percebido como agradável e belo pelos sentidos; ou ainda, refere-se ao estudo dos julgamentos estéticos por parte dos seres humanos, ao afirmar que determinado objeto, artístico ou natural, desperta um sentimento universal de beleza. E esta, por sua vez, traduz a expressão da qualidade, da propriedade, da natureza ou da virtude do que é belo.

No bojo da ciência, a estética trata das faculdades sensitivas que consiste na apreensão da beleza e das formas artísticas, incluindo a harmonia das formas, das cores e dos costumes. Enquanto ciência, a beleza é tida como um conjunto de características agradáveis aos olhos, e capazes de cativar o observador.

É razoável afirmar que a beleza da face, incluídas nas qualidades e virtudes da personalidade humana (RUFENACHT. C.R, 1990), e que a expressão facial associada ao sorriso, cria uma conexão entre caracteres físicos e psíquicos do ser humano, representando a forma mais primitiva e essencial da comunicação humana, ao expressar as emoções e os sentimentos transitórios (GOLDSTEIN, R.E, 2000).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa longitudinal de cunho retrospectivo de pacientes e colaboradores na faixa etária, compreendida entre 18 a 65 anos de ambos sexos nos meses de agosto a novembro de 2020.

Atualmente a aparência física passou a ser tratada como



fundamental, após a evolução da sociedade. Ela exerce influência tanto no âmbito emocional das pessoas quanto na convivência social e passou a influenciar no mercado de trabalho (BARBOSA, J.; NAUMANN, N.; SANTOS, M, 2012).

Para elevar a autoestima, pequenos detalhes são capazes de provocar grandes efeitos na aparência e mudanças marcantes na maneira de ser e encarar a vida. Simples realce e disfarce com cosméticos, a harmonia de tonalidade exploradas na maquiagem, nos cabelos entre outros podem transformar personalidades (GOOSSENS, J, 2005).

A estética, por meio do procedimento de micropigmentação, seguindo as linhas de estudo do visagismo, o design de sobrancelhas também procura a harmonia no rosto, levando em

conta seus traços mais marcantes (ALBUQUERQUE. H, 2020).

Todavia, a micropigmentação é um procedimento definido por alguns autores, como o depósito de pigmentos ou corantes na camada externa da pele, a epiderme. A micropigmentação trata-se de uma técnica de duração temporária da pigmentação, que varia de acordo com o tipo, a textura e com a coloração da pele. Esse pigmento é depositado na camada epidérmica da pele com o auxílio de um demógrafo e agulhas apropriadas (BOGLIOLO, L, 2011).

Assim visto em várias literaturas, a micro pigmentação tem como principal característica o efeito natural e opaco causado na imagem da pigmentação. Este efeito é essencial para os seus objetivos como realce dos traços naturais, correção e embelezamento estético. Este efeito é



explicado pelo nível de introdução do pigmento (SILVA, A. C.; WANKA, A.; GALLAS, J. C; PAGANINI, Tatiana, 2007).

Na micropigmentação pode ser incluídos outros procedimentos muito comum procurados por mulheres que desejam estar a nível de conceitos da sociedade e melhoram a estética. Mudar as sobrancelhas, deixando-as mais finas ou mais grossas, mais arqueadas ou mais retas, pode fazer uma grande diferença no visual. Por isso que é tão importante o design de sobrancelhas, que deve ser feito por um profissional. Qualquer fio retirado do lugar errado pode fazer uma transformação drástica na aparência. Nesse sentido e com base em artigos e autores, a micropigmentação é diferente da tatuagem, pois tem o objetivo de colorir apenas a epiderme, com pigmentos de natureza vegetal,

mineral ou orgânica. Vale ressaltar que O profissional que realiza este tipo de serviço deve estar sempre atento ao tipo de pele, idade do cliente e se certificar de que o pigmento usado pode ser retirado com algum produto ou procedimento como o raio laser (RIBEIRO, C, 2006).

Observe as figuras abaixo:





Atriz Malu Mader com e sem sobrancelha.
Fonte: Isadora Gratz (2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente é possível perceber que há uma maior procura no tocante a estética, pigmentação, beleza e bem-estar das pessoas, inclusive do sexo feminino. E isso, também pode acarretar riscos à saúde, como problema de pele e elevando-se até a deformação facial quando praticado por pessoas não qualificadas ou com baixo nível de formação na área.

Todavia quando esses serviços são procurados, fica evidente que os clientes buscam uma melhor qualidade no atendimen-

to bem como nos procedimentos, que por sua vez, demonstra haver uma relação clara e concisa no que cerne a harmonização da pigmentação, saúde, beleza e bem-estar das pessoas no contexto geral.

Destarte, considera-se essencial o conhecimento das técnicas e práticas operacionais no manejo da estética para que não ofereça riscos ou traumas decorrentes de procedimentos no tocante a beleza facial e aplicação de pigmentações em clientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- MARTINS, M., Micropigmentação: a beleza feita com arte. 3ª Edição. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.
- MAIO, M., SALLES, A.G., Tratado de medicina estética. 1ª Edição. São Paulo: Editora Roca, 2004.
- Albino A, Bim M, Albertini R. Avaliação da qualidade de vida em pacientes mastectomizadas submetidas a fisioterapia. (2013). Disponível em:http://www.iniccepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/saude/inic/INIC-G00846_01C.pdf.
- MARQUES, Toni. O Brasil tatuado e outros mundos. Rio de Janeiro: Rocco. 1997.
- MARGOTO, A. J. Pelo. 2010 Disponível em: <http://luizmeira.com/derme.htm>. Acesso em: 08. nov.20.
- MARTINS, M., Micropigmentação: a beleza feita com arte. 3ª Edição. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2006.
- HARRIS, M. I. N. C. Pele: estruturas, propriedades e envelhecimentos. São Paulo: Senac, 2009.
- GUIRRO, E; GUIRRO, R. R. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- PRUNIÉRAS, M. Manual de cosmetologia dermatológica. 2 ed., editora Andrei, São Paulo, 1994.
- CARNEIRO, J; JUNQUEIRA, C. L. Histologia Básica. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koo-



gan, 2004.

PANTOCARE. Dê vida ao seu cabelo. 2009. Disponível em: <http://www.pantocare.com.br/index.php>. Acesso em: 5 nov. 20.

DUARTE, P. A evolução das sobrancelhas: Assim como os cabelos, as sobrancelhas também marcaram época. São Paulo. 2008. Disponível em: <http://delas.ig.com.br/a+evolucao+das+sobrancelhas/n1237496355656.html>. Acesso em: 09. nov.20.

HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. São Paulo: Senac, 2006.

Revista de Produção Acadêmico-Científica, Manaus, v.4, n.º 1 2017.

SANTOS, H. Produtos para área dos olhos. Revista cosmetics e

toilettries. Outubro de 2007.

PÉREZ, M. G.; CONGOST, I. C.; MORENO, M. C. S. Dermografía Técnica de la Micropigmentación; 1ª edição. Madrid: Videocinco, 1995.

CAREGEN, Coréia do Sul. 2012. Biomimetic Peptide / Growth Factor. Disponível em: <http://integratedskincare.net/files/63390551.pdf>. Acesso: 01 de junho de 2019.

FITZPATRICK, R. E.; MEHTA, R. C. Endogenous growth factor as cosmeceutical Dermatology Therapy. Vol. 20. 2007.

RUFENACHT. C.R. Fundamentals of Esthetics. Chicago: Quintessence, 1990.

GOLDSTEIN, R.E. Estética em Odontologia. 2a ed. São Paulo:



Santos, 2000

BARBOSA, J.; NAUMANN, N.; SANTOS, M. Centros de Beleza, Serviços Oferecidos e o Perfil do Profissional da Região Sul da Cidade de Balneário Camboriú. 2012.

GOOSSENS, J. Beleza um conjunto em harmonia. São Paulo: Harba, 2005.

ALBUQUERQUE. H. Seu rosto, sua personalidade: o visagismo no design de sobrancelhas. Disponível em: < <http://www.bem-parana.com.br/indumentaria/seu-rosto-suapersonalidade-o-visagismo-no-design-de-sobrancelhas/>>. Acesso em 03 de junho de 2020.

BOGLIOLO, L. Bogliolo patologia. 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, A. C.; WANKA, A.; GALLAS, J. C; PAGANINI, Tatiana. Micropigmentação de sobrancelhas; um estudo da sua evolução e aplicação. Universidade do Vale Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina. Para graduação no curso de cosmetologia e estética. Vol.2, 2007.

RIBEIRO, C. Cosmetologia aplicada e dermoestética. São Paulo: Pharmabooks, 2006.

